

	Prefácio	9
	Introdução	11
Primeira parte <i>Organização com vista à acção pedagógica</i>	A Estruturas operacionais . . . . .	16
	Estruturas centralizadas . . . . .	16
	Estruturas descentralizadas . . . . .	18
	B Métodos de trabalho . . . . .	21
	O trabalho em cadeia . . . . .	22
	O trabalho de grupo . . . . .	22
Segunda parte <i>Formação dos quadros responsáveis pela acção pedagógica</i>	CAPÍTULO 1	
	<i>Objectivos e conteúdos da formação . . .</i>	27
	A Conceptualização da teoria da alfabetização funcional . . . . .	27
	B Conceptualização da acção pedagógica	30
	Sistema de alfabetização funcional, sistema aberto . . . . .	39
	CAPÍTULO 2	
	<i>Métodos de formação dos quadros . . . . .</i>	53
	A Métodos de formação acelerada . . . . .	53
	Formação inicial . . . . .	53
	Aperfeiçoamento . . . . .	61
	B Formação nos estabelecimentos especializados . . . . .	66
	Universidades . . . . .	66
	Centros regionais de alfabetização funcional no meio rural . . . . .	68
Terceira parte <i>Recrutamento e formação dos instrutores</i>	A Recrutamento . . . . .	119
	Origem socioprofissional dos instrutores	119
	Métodos de recrutamento . . . . .	120
	B Formação . . . . .	120
	Objectivos da formação dos instrutores	120
	Formação inicial . . . . .	122
	Aperfeiçoamento . . . . .	125
	CONCLUSÃO GERAL . . . . .	149